



44 – INFLUÊNCIA DE DIFERENTES TIPOS E PROPORÇÕES DE SUBSTRATOS NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE COUVE-MANTEIGA

ANNA KAROLYNA M. OLIVEIRA; JOEVANA ARAÚJO NASCIMENTO, LUCIANA GONÇALVES DA SILVA, MARIA BENVINDA R. CALDEIRA, UEMESON JOSÉ DOS SANTOS

¹INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ, CAMPUS SANTARÉM, PA

INTRODUÇÃO

Fonte de diversas vitaminas e minerais essenciais para a nutrição humana, a couve destaca-se como uma hortaliça folhosa de notável importância econômica e expressivo consumo nacional. Para obtenção de hortaliças de qualidade, deve-se empregar mudas sadias.

O bom desenvolvimento das hortaliças está intrinsecamente ligado à qualidade do substrato, sendo este responsável pelo fornecimento de nutrientes para as mudas em formação.



Em meio a crescente demanda de mercado por hortaliças de alta produtividade, torna-se essencial o estudo do uso de condicionadores físicos em substratos para a produção de olerícolas. **O presente estudo tem por objetivo avaliar o desenvolvimento de mudas de couve-manteiga em diferentes tipos e proporções de substratos à base de terra preta e cama de avião.**

METODOLOGIA

LOCAL: Instituto Federal do Pará – Campus Santarém

DELINAMENTO:

Terra Preta (TP)

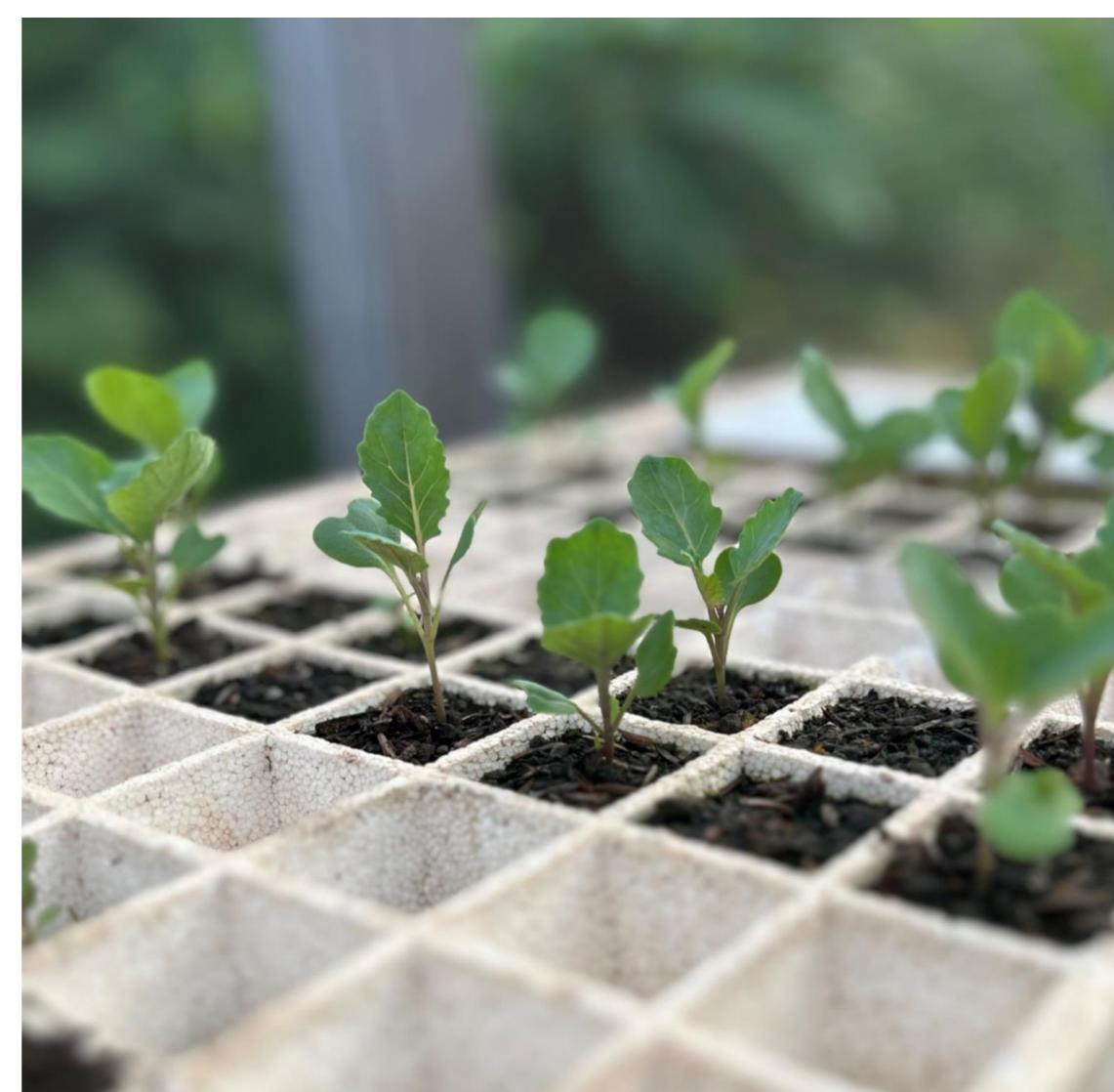
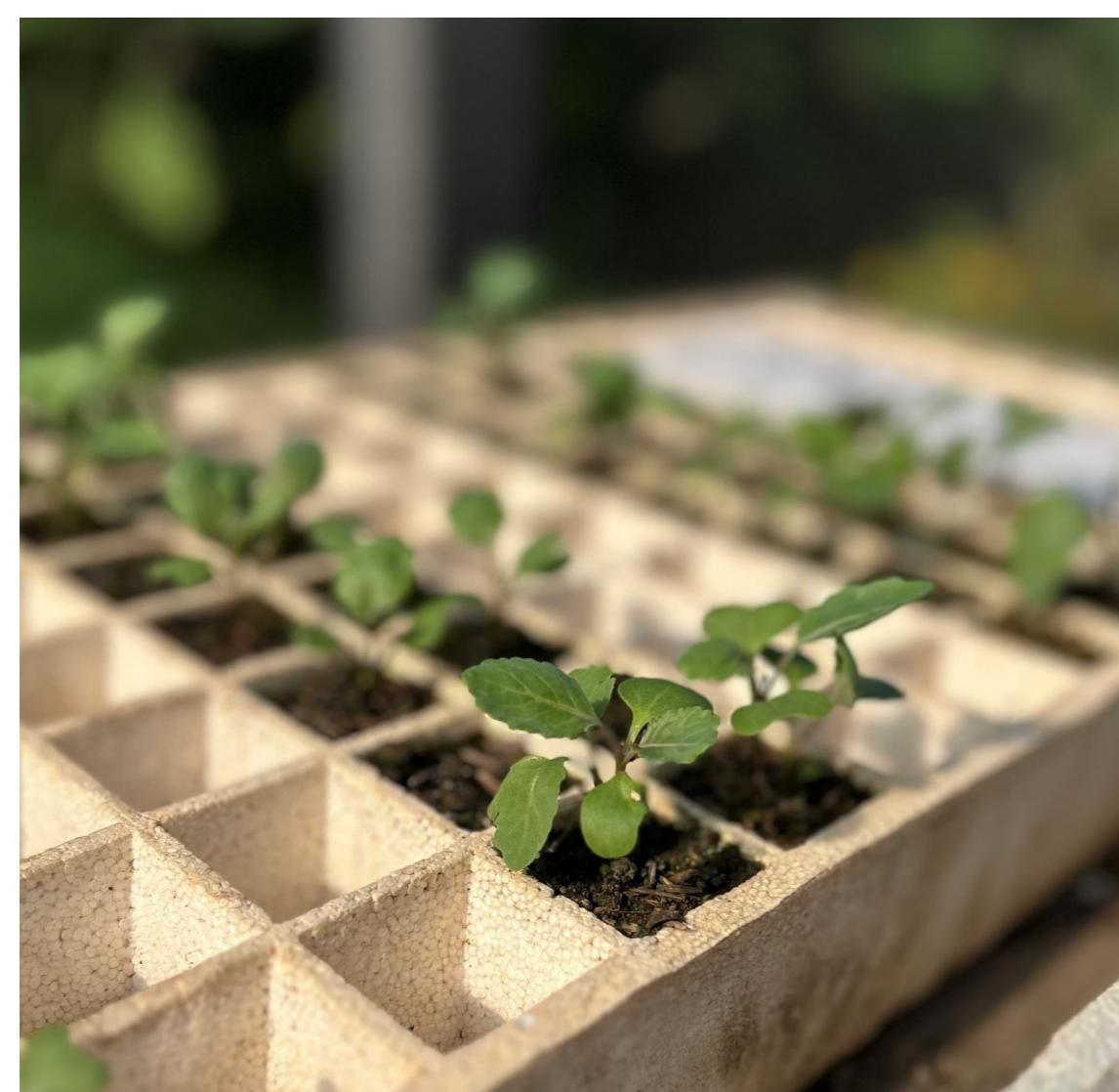
Cama de Frango (CF)

T1: 100% TP

T2: 75% TP + 25% CF

T3: 50% TP + 50% CF

- Utilizou-se bandejas de isopor de 0,057L/célula.
- 34 dias após semeadura.
- Variáveis analisadas: número de folhas (NF), altura (AP), diâmetro do coletor (DC), massa fresca da parte aérea (MFPA), massa seca da parte aérea (MSPA), comprimento da raiz (CR), massa fresca da raiz (MFR) e massa seca da raiz (MSR).
- As médias foram submetidas à análise de variância e comparadas pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade.



RESULTADOS E CONCLUSÕES

Figura 1. Altura da planta (AP) e comprimento da raiz (CR) de mudas de couve-manteiga produzidas em diferentes tipos e proporções de substratos, Santarém - 2024.

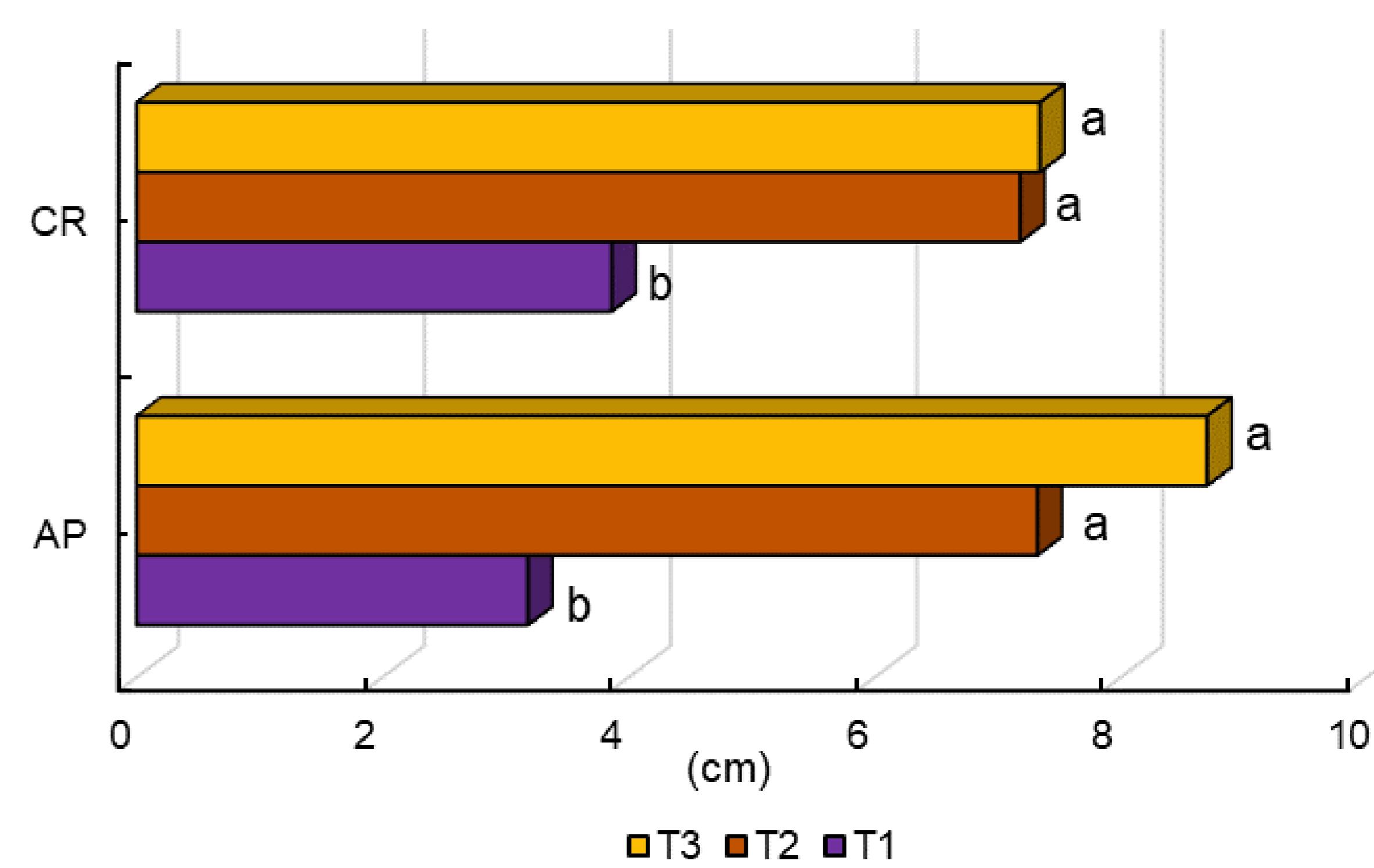


Figura 2. Número de folhas e diâmetro do coletor de mudas de couve-manteiga produzidas em diferentes tipos e proporções de substratos, Santarém - 2024.

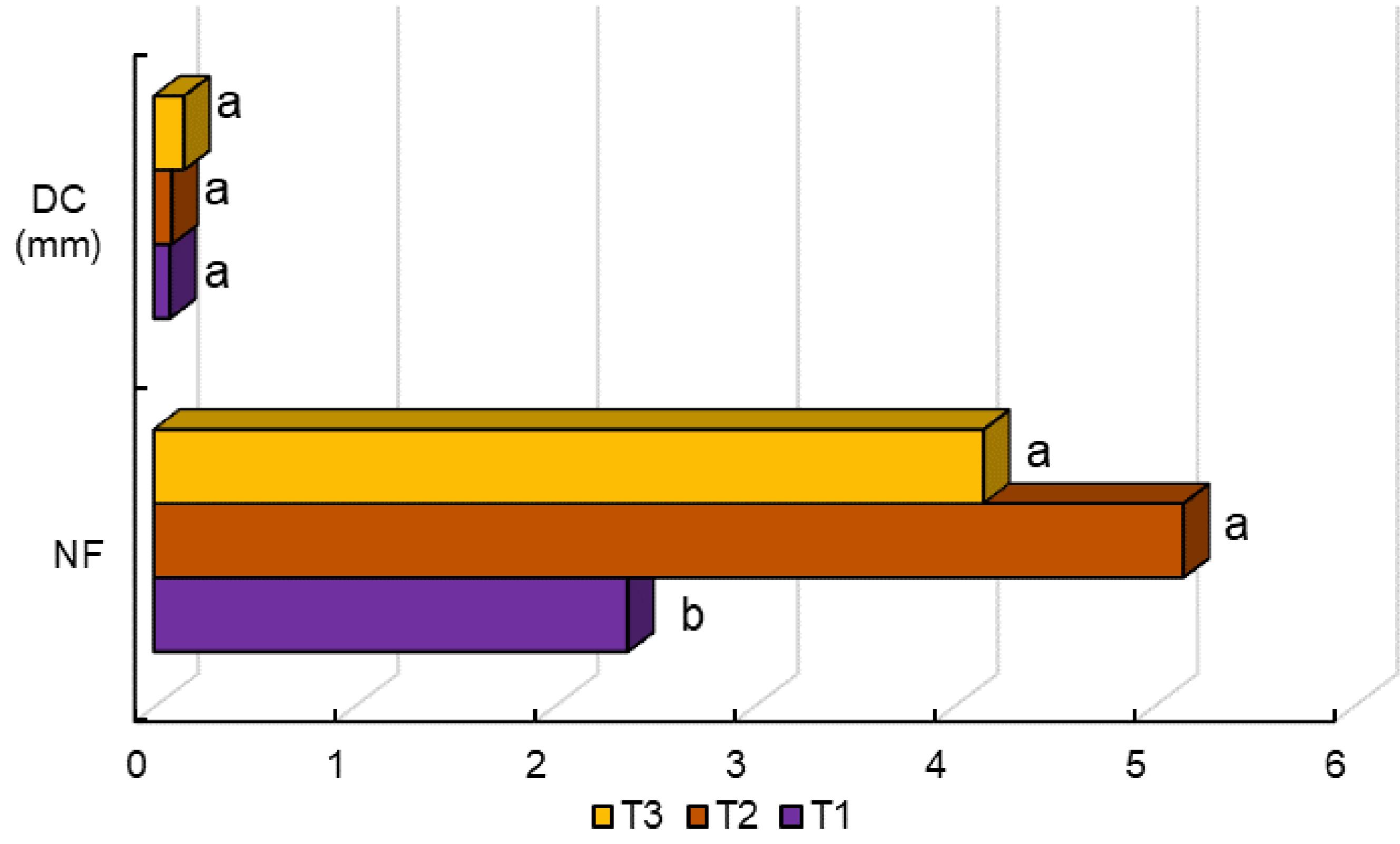
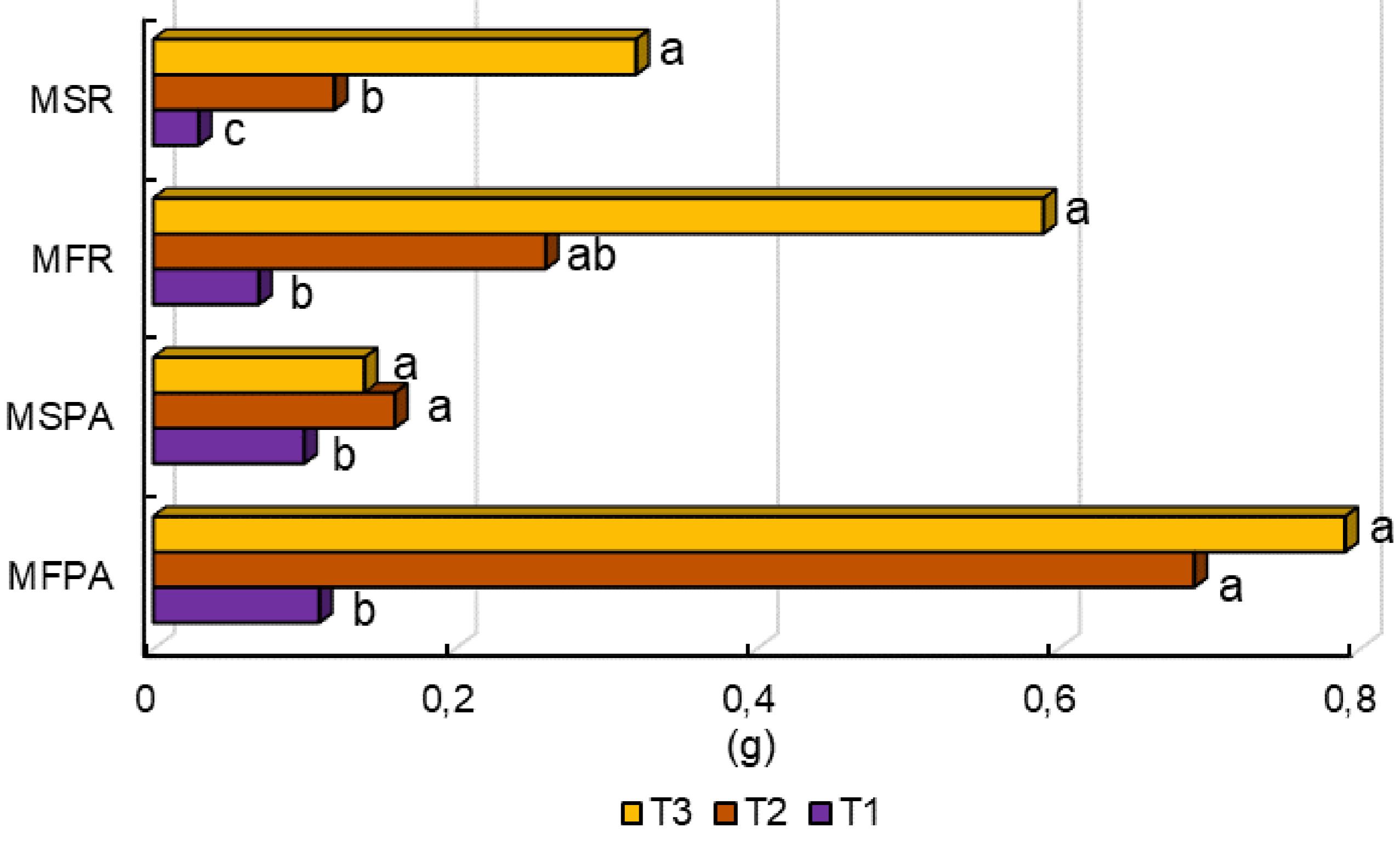


Figura 3. Massa fresca da parte aérea (MFPA), massa seca da parte aérea (MSPA), massa fresca da raiz (MFR) e massa seca da raiz (MSR) de mudas de couve-manteiga produzidas em diferentes tipos e proporções de substratos, Santarém - 2024.



- Para a produção de mudas de couve-manteiga recomenda-se o uso de 50% de terra preta e 50% de cama de frango na composição do substrato.

AGRADECIMENTOS

